

O Sistema da Vida

Capítulo "Oportunidades"

Danilo H. Gomes

Oportunidades

► *Agradecer*

O nascimento é a primeira oportunidade. Ganhamos a vida. Isso é fantástico! Você não precisou desembolsar um centavo sequer para adentrar esse fascinante mundo repleto de cores, sabores, sentimentos e aprendizados. Você jamais poderá dizer que a vida não lhe deu oportunidades, pois a maior oportunidade de todas - a oportunidade de existir e interagir com o que existe - **já lhe foi dada** mesmo antes de você saber falar.

O que você tem feito com essa oportunidade? Por mais ridículo que esse argumento possa parecer, vale a reflexão: muitos não tiveram a oportunidade de provar a vida. Pense melhor. Alguns nasceram com severas deficiências que resultaram em uma vida curta e sofrida.

Estes lutaram o máximo que puderam pela vida, mas não desfrutaram muito dela. Outros até chegam a experimentar duas décadas de vida, contudo perdem a vida por escolhas ruins movidas pela ignorância natural da juventude.

Agora veja você. Vivo(a), respirando, saboreando, movendo-se... São tantas oportunidades à sua disposição que todo tipo de reclamação acerca da vida perde todo o sentido. Sendo assim, repito: nunca diga que a vida não lhe deu oportunidades. Isso é uma grande mentira!

Se essa reclamação é abundante em seu coração, sinto-lhe informar que não foi a vida que não lhe deu oportunidades, foi você que não soube enxergá-las. As oportunidades estão presentes em toda parte. Quando você aprender a percebê-las, com certeza, será uma pessoa mais feliz.

Às vezes, quando estou falando sobre gratidão, costumo usar o exemplo do chuveiro. Não sei se você tem essa oportunidade, mas eu a tenho e peço licença para usá-la aqui.

Supondo que sinto a falta de um bom banho, basta para mim caminhar até o banheiro, me despir, e ligar o chuveiro. Com apenas uma mão posso controlar a temperatura e a quantidade de água que cairá sobre minha cabeça. Que bênção! Milhares de pessoas não têm essa simples oportunidade.

Quando você abre a porta de sua geladeira, encontra alimentos e bebidas para matar a sua fome/sede? Pois bem, muitos não têm essa oportunidade. Essa lógica também se aplica à sua cama confortável, televisão grande, celular útil, telhado que te priva da chuva e do sol, etc.

Agora eu te pergunto: tem lhe faltado oportunidades? Tem certeza disso? Se a resposta ainda for sim, abandone agora mesmo tamanha ignorância, pois ela acabará te empurrando para o penhasco da depressão.

► ***Provocar***

A etapa das oportunidades é a que Deus mais toca. Você raramente será obrigado a acatar alguma possibilidade, mas ao pedir ao Senhor alguma coisa, hora ou outra Ele lhe concederá o seu pedido através de uma oportunidade.

Há pessoas que pedem coisas a Deus ou simplesmente esperam que a vida lhes conceda os desejos do coração. Geralmente as coisas não caem no colo. As oportunidades **precisam ser provocadas**. E o que provoca as oportunidades? A resposta: as consequências.

O agricultor que espera condições de tempo perfeitas nunca semeia; se ele fica observando cada nuvem, não colhe. - Eclesiastes 11:4

Por exemplo, uma pessoa que nutre fervorosa vida de oração e busca por Deus, como consequência, colherá ótimas oportunidades pelo caminho. Oportunidades de crescimento espiritual, cura, prosperidade financeira, harmonia familiar, entre outras.

O jovem energético que levanta bem cedo para investir em conhecimento, trabalho e qualquer outro tipo de atividade edificante, claramente estará mais bem preparado diante das oportunidades que inevitavelmente aparecerão.

Como alguém que acorda no meio da tarde e não lava nem mesmo o prato que usa terá acesso às boas oportunidades? Mesmo que o tivesse, lhe faltaria capacitação e garra para abraçá-las. Ou seja, todos querem oportunidades, mas poucos querem se equipar para aceitá-las.

Também costumo dizer que precisamos preparar o terreno para a colheita. Por exemplo: Júnior quer muito um novo emprego, mas não tem o costume de acordar antes das 11 horas. É válido afirmar que quando uma

porta de emprego se abrir, dificilmente Júnior suportará a tormenta de acordar às 6 da manhã. Isto é, não houve preparo para receber a oportunidade.

O mesmo se aplica à jovem que deseja ardentemente o casamento. Ela ora intensamente por isto, mas não move um dedo para aprender a cuidar do lar, de si mesma ou de alguém. Nunca vi um casamento de qualidade em que os cônjuges não cuidem do lar ou um do outro. Os campos precisam estar preparados para a chuva.

Quer mais oportunidades? Então provoque-as. Mude suas ações e elas gerarão novas reações, que por sua vez, lhe trarão novas oportunidades. Quer um emprego? Se capacite. Quer um(a) namorado(a)? Faça novas amizades. Quer uma melhor vida financeira? Trabalhe para isso.

Abandone o estilo de vida medíocre que quer ganhar o mundo evitando a dor do movimento, pois isto não existe. Pare de orar insistentemente por aquilo que você não está disposto(a) a se sacrificar para ter. Sim, é Deus quem envia a chuva, todavia é você quem semeia.

► ***Analisar***

Nem tudo que reluz é ouro. Nem tudo que parece bom é, de fato, bom. As oportunidades podem salvar ou destruir vidas. É exatamente diante desse mistério que muitos se afundam. Precisamos ter cuidado. Cada oportunidade precisa ser **analisada com paciência**.

As pessoas da era atual não sabem mais o que é ter paciência. Conforme o dicionário *Michaelis*, tolerância é um dos sinônimos de paciência. Quantas pessoas conseguem tolerar a morosidade da vida? Quantos sabem esperar o tempo de Deus?

Lembre-se de que nos tempos antigos uma simples mensagem poderia demorar dias para chegar nas mãos de outro sujeito. Escrevia-se a carta, cumpria-se os procedimentos burocráticos e, enfim, a mesma era enviada. Após alguns dias – ou até meses – finalmente o destinatário a recebia.

Hoje temos, por exemplo, o *Whatsapp*. Como não bastasse, temos também o *Instagram*, o *Twitter*, o *Telegram* e uma infinidade de plataformas digitais prontas para entregar um texto, uma imagem ou até um vídeo em menos de dois segundos.

Agora o mais incrível: conheço pessoas que se estressam com a demora de alguém em responder estas mensagens digitais (e quando escrevo “demora”, estou falando de uns 30 minutos). O pavio do homem moderno foi demasiadamente reduzido.

Talvez você tenha sido infectado(a) por essa terrível pandemia atual: a impaciência. Esperar o sinal verde do semáforo lhe tira a calma? Uma simples fila no supermercado muda o seu semblante? Se a resposta for sim, então posso te classificar como uma pessoa frágil diante das más oportunidades.

A partir daqui, chamaremos tais oportunidades de armadilhas, pois este nome as classificam melhor. Geralmente as armadilhas são bem atraentes e despertam em nós o gatilho da escassez.

“Aproveite essa oferta antes que acabe!”

“Essas são as últimas unidades!”

“O tempo de promoção acaba em 15 minutos!”

“Ou é ela ou eu!”

“Se você não quiser vender, vou dar para outro vender!”

Acredite, toda oportunidade pouco analisada pode ser uma mina terrestre com efeitos irreversíveis.

Vale lembrar também das armadilhas que prometem vantagens absurdas em curto espaço de tempo.

“Funciona! Você vai ganhar muito dinheiro trabalhando uma hora por dia!”

“Dizem que é ilegal, mas é porque as grandes empresas têm medo da falência!”

“Pode confiar! Ele é meu amigo e eu confio nele!”

Recordo-me de certa vez que fui convencido de investir mais ou menos 400 reais em uma plataforma digital que prometia ótimas porcentagens de lucro. O sistema se parecia muito com o do fundo de investimento. O dinheiro permanecia em posse da plataforma e após algum tempo poderia ser retirado com altos lucros.

A indicação veio de um bom amigo, de confiança. Ele também foi convencido por outro amigo. Essa rede de confiança gerou enorme prejuízo para inúmeras pessoas ao redor do país.

Alguns dias após o meu humilde investimento, o website sumiu e, juntamente dele, qualquer vestígio da empresa que se dizia dona da plataforma. Meu dinheiro se foi para nunca mais voltar. Até onde sei,

atualmente o caso continua sem solução e o golpista repetiu seu esquema em outro continente.

Outro exemplo, ainda relacionado à minha própria vida: a minha primeira moto. Eu estava ganhando meu suficiente salário em dia e, graças a Deus, me sobrava um bom valor mensalmente. Surgiu então o desejo de ter a minha primeira moto.

Pois bem, não me importei em pesquisar valores ou ouvir dicas de pessoas mais experientes. Não me dispus nem mesmo a esperar com paciência. Uma sugestão foi o suficiente para que eu comprasse a moto que havia acabado de ser lançada.

Era linda, potente e resistente. Eu tinha dinheiro para arcar com as parcelas. O meu grande erro foi não me atentar para a minha instabilidade na empresa. Era facilmente notável o fato de que meus patrões não estavam totalmente satisfeitos com o meu estilo de trabalho além de rondar pelos quatro cantos da empresa fofocas infelizes a meu respeito. A demissão era questão de tempo.

Após um ano de trabalho naquela loja, chegou o dia do meu desligamento como já era de se esperar. Por quatro meses após a demissão, recebi alguns valores que eram meus por direito. No entanto, uma hora a fonte secou... mas as parcelas continuariam por anos.

Eu havia feito um financiamento de três anos com o banco. Somente de juros eu paguei praticamente o dobro do valor à vista. Um péssimo negócio para um jovem que ganhava pouco mais que o salário mínimo em condições tão instáveis. Qualquer análise mais diligente me levaria a recusar tal negócio.

Aonde quero chegar? Simples. Analise cada oportunidade com paciência. Fale com Deus pedindo uma direção, busque conselhos de pessoas sábias, faça cálculos e simule situações. Atalhos são atraentes, mas costumam não funcionar.

Nada é tão fácil nessa vida. Toda colheita exige o plantio. Tudo que vem fácil, vai fácil – confirmei a veracidade deste ditado popular várias vezes. Uma boa casa é bela por fora e bem construída por dentro. Não adquira uma casa aparentemente linda, mas repleta de goteiras, problemas no encanamento, afiação de baixa qualidade e péssima fundação.

Apesar de tudo o que tratamos até aqui, sinto-me impelido a também falar sobre outro extremo: a prisão da zona de conforto. É extremamente necessário realizar a análise de cada oportunidade, contudo isso não significa que você deve negar todas as portas que lhe forem abertas, pois cada oportunidade trará consigo os tão famigerados riscos.

► ***Arriscar***

É impossível viver uma vida isenta de riscos. Viver é o próprio risco. Para morrer, basta estar vivo. Por mais exames médicos que você faça mensalmente, inesperadamente você pode ser surpreendido(a) por um ataque cardíaco e falecer.

Supondo que sua saúde seja de ferro, consideremos os perigos do mundo em que vivemos. Pessoas morrem diariamente em acidentes de

trânsito, em assaltos, em acidentes domésticos, em ataques por animais venenosos, etc. A morte é imprevisível na esmagadora maioria das vezes.

Minha intenção não é assustá-lo(a), longe disso. Desejo apenas trazer à tona a inevitabilidade dos riscos. **Todas as oportunidades trarão riscos.** Sim, os riscos podem servir como termômetro, todavia jamais deixarão de existir.

Mas até que ponto devemos recusar uma oportunidade por causa dos riscos? Qual é a limiar mínima neste contexto? O uso da emoção é válida, ou devemos nos limitar ao pleno e exclusivo uso da razão?

Considerando o fato de que os riscos são embasados em possíveis acontecimentos futuros, o uso da razão não será efetivo, ou seja, não trará nenhum resultado totalmente prático e eficaz. Caberá então o uso da emoção, do instinto e da fé.

Então sim, o uso da emoção é válido diante dos riscos, entretanto, o uso da razão também pode se aplicar ao se fazer a seguinte pergunta: o risco dessa oportunidade é **alto**, **médio** ou **baixo**? Vejamos alguns exemplos de análise racional de riscos:

- Comprar uma casa cara e parcelar em 360 vezes (30 anos): risco **alto**, pois a dívida te perseguirá por boa parte de sua vida. Não havendo o pagamento, você será processado(a) judicialmente;
- Aplicar R\$ 1.000 em um fundo de investimento confiável: risco **médio**, pois seu dinheiro será administrado por profissionais obviamente falíveis, mas altamente capacitados;
- Pedir uma pessoa em namoro: risco **baixo**, pois há milhares e milhares de outras pessoas no mundo dispostas a iniciar um

relacionamento amoroso. Sabemos que ouvir uma resposta negativa não é o fim do mundo por mais que no momento pareça.

É claro que os exemplos acima contém uma pequena parcela de achismo por parte desse que vos escreve. Talvez pedir alguém em namoro, para você, possa soar como uma ação extremamente arriscada. Este tipo de análise não dispensa a parte subjetiva do analista.

Sendo assim, concluímos que diante dos riscos a razão não consegue ser muito útil e a emoção/subjetividade se faz indelével. Apesar de tudo, busque um equilíbrio entre a razão que calcula e a emoção que sente.

O coração realmente é enganoso (isso é bíblico), todavia as simulações também podem errar. Uma frase para clarear o entendimento: *tenha coragem para arriscar e sabedoria para tentar prever*. Aquele que nunca arrisca é covarde e aquele que nunca tenta prever é irresponsável.

Muitos me chamam de metódico. Confesso que realmente sou. É óbvio que em um livro escrito por mim eu indicaria a aceitação de riscos de acordo com o grau de periculosidade de cada um.

Entretanto, aprendi com o passar do tempo que precisamos ousar de vez em quando. Precisamos ter fé no Deus que nos mantém de pé. É preciso sair esporadicamente do campo da razão e pisar no campo da emoção. Não falo sobre “seguir o coração”, mas sobre ignorar o medo.

Se formos movidos pelo medo faremos muito pouco na vida. São os corajosos que movimentam o mundo. Grandes nomes de sucesso chegaram onde chegaram por usarem a razão sempre acompanhada de uma pitada de emoção. Correram sérios riscos, contudo nunca deixaram os números de lado.

Você precisa encontrar este equilíbrio. Não seja movido(a) apenas pelas previsões racionais (se é que “previsões racionais” são possíveis). Tenha coragem de dar alguns passos no escuro às vezes.

Esclareça o grau de cada risco. Depois ouça suas emoções. O lugar que as mãos da razão não alcançam pode ser alcançado pela emoção. É aí que entra a coragem, o desejo, a garra. Não seja 100% razão e nem 100% emoção. Espero que esse tópico não tenha sido confuso para você.

► **Conclusão**

A vida lhe trará oportunidades de todos os tipos diariamente. Antes de tudo, é preciso compreender que há inúmeros motivos para sermos gratos. Quando finalmente entendemos tal verdade, deixamos de nos desesperar diante de cada oportunidade, pois teremos a certeza de que já temos o suficiente.

No entanto, mesmo tendo o suficiente, não é errado buscarmos novidades na vida. A zona de conforto é deliciosa, mas precisamos avançar na jornada da vida. Viver é caminhar. Caminhar é mover-se. Só para de se mover quem se cansou de viver.

Prepare o terreno para a chuva. Provoque as oportunidades. Prepare-se para recebê-las na porta de sua casa. Se elas não baterem à porta, corra até elas. Seja ousado(a) o bastante para pedir coisas a Deus e persistente o bastante para buscá-las.

O Senhor abre as portas no tempo certo, mas é você quem deve passar por elas. Deus prepara o caminho, mas é você quem deve trilhar a estrada.

Vale lembrar que algumas portas não são abertas por Deus. Algumas oportunidades são, na verdade, armadilhas para a destruição. Mas como prevêê-las? É impossível prever com exatidão a consequência de cada oportunidade, todavia é possível prever artificialmente certos resultados.

Entretanto, a pessoa que se move exclusivamente como base nestas previsões movidas pela razão, nunca sairá da estaca zero. É preciso ter coragem e muita força de vontade para caminhar por estradas escuras de tempos em tempos.

Viva dessa forma. Seja grato(a) por cada oportunidade, mas continue buscando o crescimento para receber novas chances. Esteja sempre atento(a). Calcule, preveja, contudo não deixe que o medo o(a) controle. **Agradecer, provocar, analisar e arriscar:** essas são as quatro ações necessárias para lidar bem com as oportunidades da vida.

Acesse o Livro Completo

Saiba mais sobre essa obra agora mesmo [clcando aqui](#)

Obrigado por ler e não se esqueça de compartilhar.